



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

Taísa Ceratti Treptow
(Organizadora)



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

Taísa Ceratti Treptow
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Promoção da saúde e qualidade de vida 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen Brito
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Taísa Ceratti Treptow

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 4 / Organizadora
Taísa Ceratti Treptow. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0604-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.044221710>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Treptow, Taísa Ceratti
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No último século, as condições de vida e saúde têm melhorado de forma contínua e sustentada devido aos progressos políticos, econômicos, sociais e ambientais, além de grandes avanços na saúde pública. Na primeira conferência internacional sobre promoção da saúde em 1986 foi elaborada a carta de Ottawa que descrevia a promoção da saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.

A promoção da saúde representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população. Neste contexto, propõe uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a articulação dos saberes técnicos e populares, além da mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos ou privados com o intuito de enfrentar e promover a resolução destas dificuldades no âmbito da saúde.

A obra “Promoção da saúde e qualidade de vida” da Atena Editora está dividida em dois volumes. O volume 3 está constituído em 20 artigos técnicos e científicos que destacam pesquisas principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde em todos os ciclos da vida da gestação ao envelhecimento, contemplando a saúde e as mais diversas patologias. Pesquisas envolvendo a comunidade geral e universitária, abordagens e técnicas diferenciadas, além de percepções da promoção da saúde e qualidade de vida internacional. Já, o volume 4 contempla 21 artigos técnicos e científicos com pesquisas focadas principalmente na esfera ambulatorial e hospitalar juntamente com técnicas laboratoriais e profissionais, englobando interpretação de exame, suplementação, atuações profissionais, pesquisas voltadas para urgência, emergência e unidade de terapia intensiva, além de opções de tratamento para diversas patologias.

Sendo assim, o *e-book* possibilita uma infinidade de experiências nos diferentes cenários de atuação, permitindo extrapolar fronteiras e limites do conhecimento dos profissionais da área da saúde e demais interessados. Além disso, desejamos que a leitura seja fonte de inspiração e sirva de instrumento didático-pedagógico para acadêmicos e professores nos diversos níveis de ensino, e estimule o leitor a realizar novos estudos focados na promoção da saúde e qualidade de vida.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma excelente leitura!


Taísa Ceratti Treptow

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APERFEIÇOAMENTO DE METODOLOGIA MOLECULAR BASEADA EM PCR-RFLP PARA A GENOTIPAGEM DAS VARIANTES GENÔMICAS DA INTERLEUCINA 16


Letícia Fernanda Bossa
Mônica Caldeira Emerick Souza
Leticia Cristina de Almeida Silva
Victor Hugo de Souza
Cristiane Maria Colli
Jeane Eliete Laguila Visentainer
Ana Maria Sell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217101>

CAPÍTULO 2..... 11

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA


Bruno Rafael Pereira de Moura
Gabriela Araújo Rocha
Sara Joana Serra Ribeiro
David de Sousa Carvalho
Erielton Gomes da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Francisco Gerlai Lima Oliveira
Francisco João de Carvalho Neto
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217102>

CAPÍTULO 3..... 24

COMANDOS CARDÍACOS ANTECEDEM O DIABETES


Cicera Páz da Silva
Italo Marcos Páz de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217103>

CAPÍTULO 4..... 27

STEWARDSHIP: UMA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Haydee Marina do Valle Pereira
Grassyelly Silva Gusmão
Isadora Padilha Ribolis
Nathália Franco Rolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217104>


CAPÍTULO 5..... 34

IMPORTÂNCIA DO CONTROLO DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Fonseca

Criatiana Sobral

Zelia Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217105>

CAPÍTULO 6..... 45

HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

Fabiane Bregalda Costa

Adriana Maria Alexandre Henriques


Claudia Carina Conceição dos Santos

Debora Machado Nascimento do Espírito Santo

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Elisa Justo Martins

Leticia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217106>

CAPÍTULO 7..... 51

INTERPRETANDO A ESPIROMETRIA: LAUDO E SIGNIFICADO CLÍNICO

Gustavo Alves Aguiar

Fernanda Rosa Rodrigues Leite

Julio Cezar de Oliveira Filho

Letícia Almeida Meira

Leticia Fernandes Silva Santana

Cecília Silva Santos

Fernanda Menezes Schneider


Ana Cecília de Menezes Nóbrega

Luiz Felipe Santos Dias

Ana Augusta Teles da Paixão

Giovanna Brasil Pinheiro

Lais Viana Aragão Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217107>


CAPÍTULO 8..... 61

A SUPLEMENTAÇÃO COM SELÊNIO COMO TRATAMENTO COADJUVANTE EM PACIENTES COM TIREOIDITE DE HASHIMOTO

Jaciara Lima da Silva

Tiago Correia de Souza Pontes

Vivian Sarmento de Vasconcelos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217108>

CAPÍTULO 9..... 73

AS IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DERMATITE PERIESTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lais Bibiane Teixeira de Souza


Silas Teixeira de Souza

Sebastião Ezequiel Vieira

Willians Guilherme dos Santos

Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures


Bianca Morcerf Nunes
Rafael Henrique dos Reis
Lidia Miranda Brinati
Igor Guerra Cheloni
Wallan Mcdonald Soares Souza
Jamili Vargas Conte Montenário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217109>

CAPÍTULO 10..... 84

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA


Thaylane de Alencar Rodrigues
Wallan Mcdonald Soares Souza
Bianca Morcerf Nunes
Sebastião Ezequiel Vieira
Igor Guerra Cheloni
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lidia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171010>

CAPÍTULO 11 91

O SER ENFERMEIRO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Katiana Macêdo Duarte
Shelida Silva Sousa
Daniella Oliveira de Brito Leite
Gláucia de Sousa Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171011>

CAPÍTULO 12..... 98

PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O ACOLHIMENTO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA


Jurema Damasceno Chaves Costa do Carmo
Ozirina Maria da Costa Martins
Amanda Lúcia Barreto Dantas
Nara Silva Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171012>

CAPÍTULO 13..... 107

ELEVADA PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM FIBROMIALGIA

Sofia Gonçalves Tonoli
Ana Júlia Campi Nunes de Oliveira
André Joko Henna
Elaine Aparecida Dacol Henna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171013>


CAPÍTULO 14..... 114

O CONSUMO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PROTÕES E O RISCO DE DEMÊNCIA

Zélia Barbosa

Adriana Gomes

Ana Paula Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171014>

CAPÍTULO 15..... 128

TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS DO CENTRO CIRÚRGICO À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Giendruczak da Silva


Adriana Maria Alexandre Henriques

Liege Segabinazzi Lunardi

Isadora Marinsaldi da Silva

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Zenaide Paulo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171015>

CAPÍTULO 16..... 133

VITAMINA C INJETÁVEL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria José de Moura Borges

Francilany Antônia Rodrigues Martins Neiva

Ananda da Silva Torres

Maria Claudiana de Lima

Neide Sheyla de Melo Araújo

Francisca Natália Alves Pinheiro

Elivânia da Siva Leal

Thalita Marques da Silva Sousa

Shirley Cristina Melo Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171016>

CAPÍTULO 17..... 142

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmim Anayr Costa Ferrari

Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques

Alexandre Rodrigues Mendonça

Lituânea Nery Medeiros Ribeiro Pinto


Magnane Meneses Pereira



Paula Juliana de Oliveira Fontes

Thyany Francisca de Jesus

Edna Santos Dias

Anderson Batista Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171017>

CAPÍTULO 18.....	152
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E AURICULOTERAPIA: CONTRIBUTOS TEÓRICO-ARGUMENTATIVOS	
Oclaris Lopes Munhoz	
Silomar Ilha	
Bruna Xavier Moraes	
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	
Tânia Solange Bosi de Souza Magnago	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171018	
CAPÍTULO 19.....	168
FLORALTERAPIA DE BACH NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Karollynny Rumão da Silva	
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento	
Alberto de Andrade Reis Mota	
Simone Cruz Longatti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171019	
CAPÍTULO 20.....	180
BURNOUT A ESCALADA PARA A CURA: PREVALÊNCIA NOS PROFISSIONAIS DO MEIO DOCENTE	
Tania Regina Douzats Vellasco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171020	
CAPÍTULO 21.....	191
DIABETES <i>MELLITUS</i> GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Larissa Reinehr	
Zenaide Paulo Silveira	
Adriana Maria Alexandre Henriques	
Lisiane Madalena Treptow	
Ana Paula Narcizo Carcuchinski	
Isadora Marinsaldi da Silva	
Maria Margarete Paulo	
Denise Oliveira D'Avila	
Márcio Josué Trasel	
Morgana Morbach Borges	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171021	
SOBRE A ORGANIZADORA	198
ÍNDICE REMISSIVO.....	199

CAPÍTULO 10

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 07/08/2022

Thaylane de Alencar Rodrigues

Centro Universitário FAMINAS
Muriaé – Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0003-2266-4417>

Wallan Mcdonald Soares Souza

Centro Universitário FAMINAS
Muriaé – Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-9560-2626>

Bianca Morcerf Nunes

Centro Universitário FAMINAS
Muriaé – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6541776682438083>

Sebastião Ezequiel Vieira

Centro Universitário FAMINAS
Muriaé- Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-9300-6473>

Igor Guerra Cheloni

Centro Universitário FAMINAS
Muriaé – Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-8619-662>

Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures

Centro Universitário FAMINAS
Muriae - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5208980197921027>

Lídia Miranda Brinati

Centro Universitário FAMINAS
Muriaé - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0003-0462-2096>

RESUMO: O setor de urgência e emergência é um ambiente destinado ao atendimento de pacientes gravemente feridos e instáveis, que geralmente chega ao ambiente hospitalar, em estados emergenciais e sua complexidade é considerada alta. Apesar de toda a dinâmica e adrenalina, existe vários fatores que podem atrapalhar a rotina desse setor, tais como infraestrutura, falta de equipamentos, dupla jornada de profissionais, fatores psicológicos e emocionais, entre outros. Objetivou-se identificar na literatura o que se tem publicado na língua portuguesa e inglesa sobre os fatores que induzem o estresse a equipe de enfermagem que atuam no setor de urgência e emergência. Trata-se de um estudo do tipo de revisão da literatura, guiado pela seguinte questão norteadora: quais os fatores que influenciam no estresse do enfermeiro, no setor de Urgência e Emergência? O levantamento bibliográfico foi realizado no período de 29 de março de 2021, nas seguintes bases de dados: *SCIELO*, *Google acadêmico* e *Revista de Enfermagem*. Do total de quarenta artigos encontrados, seis foram excluídos pela leitura do título e vinte e um pela leitura do resumo. Dos nove artigos selecionados para a leitura na íntegra, apenas três foram incluídos no corpus de análise desse artigo. Os artigos analisados destacam quanto é frequente o estresse o enfermeiro no ambiente de Urgência e Emergência. Destaca-se como fatores de risco para o estresse nesse ambiente a carga de trabalho, plantões noturnos, menor a idade, mais tempo na instituição, sexo feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse Psicológico, Esgotamento Profissional, Enfermeiros, Emergências.

NURSES' STRESS IN THE URGENCY AND EMERGENCY SECTOR: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The urgency and emergency sector is an environment intended for the care of seriously injured and unstable patients, who usually arrive at the hospital environment, in emergency states and its complexity is considered high. The urgency and emergency sector is an environment designed to serve. Despite all the dynamics and adrenaline, there are several factors that can disrupt the routine of this sector, such as infrastructure, lack of equipment, double shifts of professionals, psychological and emotional factors, among others. The objective was to identify in the literature what has been published in Portuguese and English on the factors that induce stress in the nursing team working in the urgency and emergency sector. This is a literature review type study, guided by the following guiding question: what are the factors that influence nurses' stress in the Urgent and Emergency sector? The bibliographic survey was carried out on March 29, 2021, in the following databases: SCIELO, Google academic and Revista de Enfermagem. Of the forty articles found, six were excluded by reading the title and twenty-one by reading the abstract. Of the nine articles selected for full reading, only three were included in the analysis corpus of this article. The analyzed articles highlight how frequent stress is on nurses in the Urgent and Emergency environment. The workload, night shifts, younger age, longer time in the institution, female sex, stand out as risk factors for stress in this environment.

KEYWORDS: Stress Psychological, Burnout Professional, Nurses, Emergencies.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, as organizações dos níveis de atenção à saúde foram modificadas, passando então a atenção primária para as Estratégias de Saúde da Família (ESF), e as unidades de emergências passaram a ficar somente com pacientes que estejam com afecção agudas, que é o local que precisa de uma equipe especializada. Porém, nem sempre é assim que funciona, pois os hospitais muitas vezes ficam com a demanda e público muito alto, e com isso automaticamente pode gerar uma qualidade de atendimento ruim e é onde começa a haver o estresse em todos da equipe (MELO et al, 2013).

Os profissionais de enfermagem, principalmente os que atuam em serviços de urgência e emergência, vivenciam constantemente o estresse no trabalho, pois é uma área que exige do profissional pleno controle, pois tanto o paciente quanto sua família encontram-se em extrema vulnerabilidade, contribuindo para o aumento dos níveis estressores e, conseqüentemente, esgotamento físico e mental do enfermeiro (FREITAS et al, 2015). O estresse excessivo provoca reação de esgotamento profissional ao próprio profissional em seu ambiente, manifestando-se por sensações de exaustão emocional e física (BEZERRA et,al 2012).

Destaca-se a atuação dos enfermeiros no setor de urgência e emergência dos hospitais, por ser um espaço com alta rotatividade de pacientes, exige-se agilidade e eficiência na realização dos procedimentos para a manutenção da vida dos sujeitos,

precisando além de profissionais capacitados, profissionais adeptos a lidar com a população de forma calma e segura, por isso a necessidade de manter seus níveis de estresse sempre controlados. Diariamente, deparam-se com situações que exigem condutas tão rápidas que, em alguns momentos, demandam ações simultâneas sem prévios planejamentos. Portanto, necessitam de conhecimento, autocontrole e eficiência ao prestarem assistência ao paciente, a fim de não cometerem erros (FREITAS et al, 2015).

Os profissionais de saúde se desgastam não só pela alta demanda de carga de trabalho, como também, pelas tarefas árduas que tem que desempenhar nas unidades de emergência, que se caracterizam por receber pacientes com cuidados mais específicos (MELO et al, 2013). A importância das investigações científicas relacionadas ao estresse do Enfermeiro no cenário de urgência e emergência fundamenta-se na relação com o sofrimento e adoecimento provocados ao profissional (BEZERRA et al, 2012).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo identificar na literatura quais os fatores que influenciam no estresse do enfermeiro, no setor de Urgência e Emergência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo de revisão da literatura. A revisão de literatura consiste em resumir de forma sistemática, metódica e integral os resultados atingidos em pesquisa sobre uma determinada questão ou tema, abrangendo estudos experimentais e não experimentais que permite uma melhor compreensão acerca do objeto estudado. Para isso é necessário seguir seis etapas metodológicas, sendo elas: identificação da questão norteadora da pesquisa e objetivos, determinação dos critérios de inclusão e exclusão de estudos, seleção dos artigos a serem utilizados, análise e compreensão dos resultados alcançados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Este estudo foi guiado pela seguinte questão norteadora: Quais os fatores que influenciam no estresse do enfermeiro, no setor de Urgência e Emergência?

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de 29 de março de 2021, nas seguintes bases de dados: *SCIELO (Scientific Eletronic Library Online)*, *Google acadêmico* e *Revista de Enfermagem*. Para a busca utilizou-se os descritores como Estresse Psicológico, Esgotamento Profissional, Enfermeiro, Urgência, Emergência, Riscos Profissionais. Utilizou-se o operador booleano “and” para a combinação dos descritores.

O quadro 1 apresenta um panorama dos artigos encontrados separados por base de dados.

Base de Dados	“ DeCs”	Número de Artigos
SCIELO	“Enfermeiro” and “Psicológico” and “Urgência”	23
Google Acadêmico	“Esgotamento” and “Profissional” and “Riscos”	31
Revista de Enfermagem	“Enfermeiro” and “profissionais” and “Urgência”	09

Quadro 1: Sistematização da busca eletrônica nas diferentes bases de dados científicas.

Fonte: dados dos próprios pesquisadores.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: artigos publicados na literatura nacional e internacional nos últimos doze anos, cujo foco tenha sido os fatores que influenciam no estresse psicológico do enfermeiro na área de urgência e emergência, escritos no idioma português, inglês ou espanhol. Foram excluídos da pesquisa os estudos que não se encaixariam no tema.

O fluxograma abaixo ilustra o processo de seleção dos artigos que compuseram a amostra deste estudo (Figura 1).

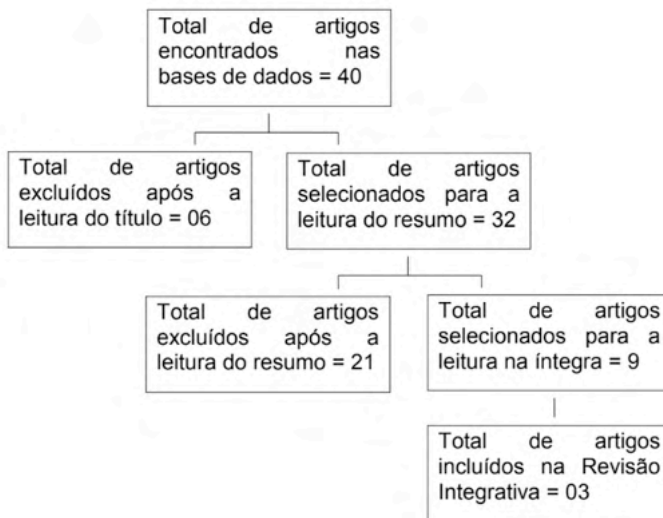


Figura 1: Processo de seleção amostral nas bases de dados nacionais e internacionais.

Após a seleção amostral, procede-se a análise dos artigos, orientado por um instrumento de coleta de dados abrangendo o título, país e ano de publicação, objetivo, abordagem, método, participantes, contexto e principais resultados de cada um dos estudos (MENDES, SILVERIA E GALVÃO, 2008). Os dados foram analisados segundo os conteúdos apresentados pelos artigos, utilizando a estatística descritiva. Os estudos

serão classificados quanto aos fatores de evidência que mais influenciam no psicológico do enfermeiro. Cabe ressaltar que a descrição do delineamento do estudo seguiu à classificação proposta pelos autores.

Por fim, a partir da leitura crítica feita pelos autores, foi realizada a interpretação e discussão dos resultados obtidos culminando na redação final desse trabalho. No que tange aos aspectos éticos do estudo, todas as autorias dos artigos estudados foram respeitadas.

RESULTADOS

O corpus de análise baseou-se em quatro artigos dos quais foram publicados entre os anos de 2012 a 2019. Do total da amostra, 100 % (04) foram publicados na língua portuguesa. Quanto ao nível de evidência, identificou-se que quatro (100%) das publicações pertenciam ao nível de evidência nível VI – estudos descritivos (GALVÃO, 2006).

Para fins de análise, os artigos foram didaticamente organizados em um quadro, apresentando o que tem se publicado sobre o estresse psicológicos dos enfermeiros no setor de urgência e emergência. O quadro 2 apresenta a síntese dos resultados encontrados.

Autor/ Ano	Objetivo	Nível de evidência	Conclusão
BEZERRA, Francimar Nipo et al./ 2012	Analisar a produção científica relacionada ao modo como o estresse ocupacional está presente na vida na vida do enfermeiro que atua no cenário de urgência e emergência.	VI	Na classificação para os domínios de estresse psicológicos 36,6% apresentaram moderada a alta escassez de recursos; 66,7%, moderada a alta carga horaria e 63,9%, para plantões noturnos.32% para relacionamentos interpessoais 44% exaustão emocional. Ressalta-se que 13,9% apresentaram o uso de medicamentos e tratamentos psicológicos. Do total de enfermeiros, 90% apresentaram escores de exaustão emocional moderada a alta.
MELO, Marcio Vieira et al./ 2013.	Consiste em reunir uma abordagem sobre o estresse dos enfermeiros nas unidades de urgência e emergência.	VI	83% enfermeiros estavam em completo estado de exaustão emocional, todos relacionado com o trabalho, a dimensão com valor mais elevado. Apurou-se que quanto menor a idade e mais tempo na instituição, maior o nível de estresse. Quanto mais tempo de exercício profissional, menor tempo no setor menor o índice de estresse.
FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de et al./ 2015.	Descrever o nível de estresse do enfermeiro que trabalham no setor de urgência e emergência.	VI	70% dos profissionais que apresentaram nível médio de estresse emocional é do sexo feminino, possuindo entre 20 a 40 anos de idade. 60% com o tempo de trabalho de 3 a 10 anos. 30% dos profissionais com estresse seriam do sexo masculino, sendo 20% com tempo de trabalho de 3 a 10 anos. Em relação à sintomatologia relacionada à saúde mental, os profissionais apresentaram maior frequência de sintomas de ansiedade e distúrbio do sono.

Quadro 2: Resultado da busca acerca dos artigos sobre o estresse psicológico no enfermeiro no setor de urgência e emergência.

DISCUSSÃO

A enfermagem é considerada uma profissão sujeita ao impacto do estresse, decorrente do cuidado constante com pessoas doentes e situações imprevisíveis, principalmente na unidade de urgência e emergência (MELO et al.,2013). Devido à atuação dos profissionais de enfermagem em hospitais onde vivenciam juntamente com os pacientes, sentimentos de dor, sofrimento e desespero. Esses profissionais estão cotidianamente sujeitos a tensão e ao estresse que, aliados a jornadas longas de trabalho contribuem para o desenvolvimento do estresse ocupacional (MELO et al.,2013).

Identificou-se nos artigos do presente estudo uma prevalência da exaustão emocional em grande parte dos profissionais enfermeiros (BEZERRA, et al, 2012), isso pode ocorrer devido a diversos fatores tanto no ambiente hospitalar, tanto para ambiente familiar. Foi apontado ainda que enfermeiras tem uma sobrecarga maior devido a dupla jornada de trabalho sendo dentro e fora de casa (OLIVEIRA et al, 2019). As profissionais mais jovens, com tempo de trabalho de 3 a 10 anos, possuem maior suscetibilidade a exaustão emocional, pois os mesmos apresentam pouca experiência (FREITAS et al, 2015.)

Os profissionais de saúde se desgastam não só pela alta demanda de carga de trabalho como, também pelas tarefas árduas que tem que desempenhar, principalmente nas unidades de emergência, que se caracterizam por receber pacientes com cuidados mais específicos (MELO et al, 2013). Identificou-se também, que os fatores que mais contribuem para o estresse psicológico do enfermeiro são carga horária, plantões noturnos, relacionamentos interpessoais, exaustão emocional e falta de recursos (BEZERRA et al, 2012).

Diante dos sintomas apresentados pelo estresse do enfermeiro a ansiedade é o fator de maior frequência, seguido do distúrbio do sono (FREITAS et al, 2015). Acredita-se também, que a escolha adequada da profissão no qual almejamos seguir, influencia na qualidade do trabalho, pois trabalhar com o que se gosta, está relacionado com uma maior satisfação, conseqüentemente desencadeia melhores rendimentos e realização do trabalho. Quando não há satisfação profissional, há trabalhadores desmotivados, irritados e com exaustão emocional (SOUSA et al, 2019).

Observar-se a importância da implantação de medidas educativas e preventivas, voltadas para a saúde mental do profissional enfermeiro. Acredita-se que essas medidas como, educação permanente, gerenciamento dos conflitos entre equipes, orientações sobre ansiedade e cuidados com a saúde física e mental é extremamente necessário no dia a dia deste profissional.

Destaca-se ainda a importância de as Instituições serem protagonistas do cuidado do profissional enfermeiro, garantindo apoio multiprofissional, como de psicólogos, oferecendo um ambiente de trabalho adequado, contribuindo assim para melhor desempenho e qualidade da assistência.

CONCLUSÃO

Os artigos analisados destacam quanto é frequente o estresse o enfermeiro no ambiente de Urgência e Emergência. Destaca-se como fatores de risco para o estresse nesse ambiente a carga de trabalho, plantões noturnos, menor a idade, mais tempo na instituição, sexo feminino.

Ressalta-se que é necessário o cuidado do enfermeiro que lida diariamente em ambientes estressantes, gerando exaustão e estresse psicológico. O estresse leva a insatisfação dos profissionais, podendo influenciar diretamente na qualidade de vida destes, assim como a qualidade da assistência prestada aos clientes.

Acredita-se que medidas que busquem garantir a saúde mental dos enfermeiros, desencadeiam melhorias nos âmbitos profissionais e pessoais, tanto para a empresa, cliente e para o trabalhador. É de extrema importância a construção de planos de ação frente a orientações para que os profissionais enfermeiros possam ter qualidade em seu trabalho e exercer melhor sua função.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Francimar Nipo; SILVA, Telma Marques da; RAMOS, Vânia Pinheiro. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Acta Paul Enferm. 2012; 25(Número Especial 2):151-6.

FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de et. al. ESTRESSE DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. Rev enferm UFPE on line., Recife, 9(Supl. 10):1476-83, dez., 2015.

GALVÃO, Cristina Maria. Níveis de evidências [editorial]. Acta Paulista de Enfermagem, v.19, n. 2, 2006.

MELO, Márcio Vieira de, et. al. Estresse dos profissionais de saúde nas unidades hospitalares de atendimento em urgência e emergência. Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Facipe. Recife. V.1, n.2, p. 35-42, nov. 2013

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enfermagem, v.17, n. 4, p. 758-764, 2008.

OLIVEIRA, Ana Paula Santos et al. O esgotamento físico dos enfermeiros no setor de urgência e emergência: revisão integrativa. Revista Nursing, v. 22, n. 251, p. 2839-2843, 2019.

SOUSA, Márcia Karênina Passos de et al. Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 45, 48, 49, 50, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106

Alzheimer 69, 70, 116, 119, 121

Anormalidade 54, 58

Ansiedade 88, 89, 104, 105, 119, 120, 122, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Antimicrobianos 27, 28, 29, 31, 32, 33

Antioxidante 62, 70, 71, 72, 134, 135

Assistência especializada 104, 128

Auriculoterapia 152, 153, 158, 159, 163, 165, 166, 167

B

Bronquite obstrutiva crônica 58

C

Câncer 83, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Centro cirúrgico 11, 13, 14, 23, 128, 129, 130, 131, 132

Citocina pró-inflamatória 1, 2

Contraindicações 152, 165

Cura 78, 134, 153, 172, 180, 185, 186, 187, 188

D

Demência 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127

Depressão 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 119, 120, 123, 148, 149, 150, 185, 187

Dermatite periestoma 73, 74, 76, 78, 80, 81, 83

Docente 61, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 196

E

Emergência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 129

Enfisema pulmonar 58

Equipe multiprofissional 27, 28, 29, 32, 45, 48, 78, 93, 103, 105, 130, 131, 143

Espirometria 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Estresse 62, 72, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 105, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 166, 170, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 187

F

Fibromialgia 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

G

Gerenciamento de antibióticos 27, 28

H

Humanização 45, 46, 47, 48, 49, 50, 99, 101, 103, 106, 181

I

Indústria farmacêutica 34, 36, 37, 38, 40, 43

Internação hospitalar 79

L

Linfócito 2, 11, 23

Lista de Verificação de Cirurgia Segura 11, 13, 14

M

Medicamentos 36, 37, 38, 40, 44, 88, 117, 122, 124, 130, 137, 170, 174, 187, 192, 194

O

Omeprazol 120, 122, 123

Ostomia 74, 76, 80, 81

P

Paciente cirúrgico 20, 22, 128, 129, 130, 131

Perioperatório 20

Polimorfismo 1, 2, 3

Prevenção 13, 70, 73, 74, 75, 78, 80, 81, 91, 96, 115, 134, 140, 169, 171, 180, 186, 187, 188, 192, 193

Q

Qualidade de vida 64, 69, 70, 71, 78, 79, 80, 90, 99, 113, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 166, 168, 170, 171, 173, 175, 176, 180, 186

R

Reação em cadeia da polimerase 2

Reações adversas 122, 123, 152, 165

Resistência bacteriana 27, 28

S

Saúde mental 88, 89, 90, 107, 109, 110, 111, 148, 149, 170, 175, 177

Serviço de atendimento móvel de urgência 92, 93, 96

Sinais vitais 94, 128, 130

Síndrome de Burnout 90, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Sistema imunológico 62, 70, 71

Suplementação 61, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 135

T

Tireoidite de Hashimoto 61, 62, 68, 71, 72

U

Unidade de terapia intensiva 33, 46, 49, 50, 91, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 128, 129, 131, 132, 142, 144, 146, 147, 150, 151

Unidade de terapia intensiva neonatal 98, 101, 103, 104, 105, 106, 146, 151

Urgência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 104, 129, 130, 131

V


Vitamina B12 116, 117, 118, 121, 124

Vitamina C 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br